



VI Seminário Internacional do CIIBERCID

Círculo Ibero-americano em Ciência da Informação Documental

Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Sala de Reuniões 1)

30 e 31 de outubro de 2023

Transmissão online:

<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/99425133614?pwd=S2pCT0hCUTlrNjAzanB3WUF2T24vdz09>

PROGRAMA

TEMA: *Desafios disciplinares e profissionais para a Ciência da Informação*

Neste seminário pretende-se debater problemas, desafios e ameaças com que a Ciência da Informação (CI) se confronta nos dias de hoje. As formas sob as quais acedemos, usamos e comunicamos informação estão a mudar muito rapidamente e, com isso, também as competências e liberdades do indivíduo se vão alterando.

Assim, importa valorizar os diversos aspetos que podem afetar a CI e pensar em estratégias de intervenção.

Dia 30 de outubro

9.30 – Abertura oficial

Sessão da manhã

Moderador / Comentador: **Armando Malheiro da Silva**

Universidade do Porto, Faculdade de Letras – CITCEM, Portugal

10.00 – Conferência inaugural

Título: *Identidad y transformaciones: La Ciencia de la Información Documental ante los desafíos de la realidad actual*

Miguel Ángel Rendón Rojas

Universidad Nacional Autónoma de México, México

11.00 – *Coffee-break*

11.30

Título: *Desafios y amenazas para la construcción y comunicación de información inclusiva, papel de los mediadores en el flujo de información falsa e desinformación*

Martha Sabelli

Universidad de la República, Facultad de Información y Comunicación, Uruguai

12.45 – Pausa para almoço

Organização: Grupo de Investigação “Informação, Comunicação e >Cultura Digital”
CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”



Sessão da tarde

Moderador / Comentador: **Iván Puentes Rivera**

Universidade de Vigo, Facultad de Ciencias Sociales y de la Comunicación, Espanha

15.00

Título: ***As Dinâmicas da desinformação***

Carlos Alberto Ávila Araújo

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

16.15 – *Coffee-break*

16.45

Título: ***La Posverdad y la Ciencia de la Información Documental***

Miguel Ángel Rendón Rojas

Universidad Nacional Autónoma de México, México

20.00 – jantar de confraternização

Dia 31 de outubro

Sessão da manhã

Moderador / Comentador: **Armando Malheiro da Silva**

Universidade do Porto, Faculdade de Letras – CITCEM, Portugal

9.30

Título: ***A Formação superior em Ciência da Informação face aos desafios da Inteligência Artificial***

Fernanda Ribeiro

Universidade do Porto, Faculdade de Letras – CITCEM, Portugal

Título: ***Profissional da Informação e a transformação digital : estudo de caso - uX User Experience Design***

Francisco Carlos Paletta

Universidade de São Paulo, Brasil

11.00 – *Coffee-break*

11.30

Título: ***La Formación universitaria en Ciencia de la Información y Documentación en España ante la transformación digital: reflexiones para el debate***

José Antonio Moreiro González

Universidad Carlos III de Madrid, Espanha

Viviana Fernández Marcial

Universidade do Porto, Faculdade de Letras – CITCEM, Portugal

12.45 – Pausa para almoço

Organização: Grupo de Investigação “Informação, Comunicação e >Cultura Digital”

CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”



Sessão da tarde

Moderador / Comentador: **Moisés Rockembach**

Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras, Portugal

15.00

Título: ***De las piedras a la nube: aprendizaje significativo y pedagogías digitales en el procesamiento de matrices litográficas habaneras***

Ania R. Hernández Quintana

Universidad de La Habana, Facultad de Comunicación, Departamento de Ciencias de la Información, Cuba

Título: ***Problemas y desafíos actuales de la información: perspectivas académicas desde la Ciencia de la Información en Uruguay***

Carol Guilleminot

Universidad de la República, Facultad de Información y Comunicación, Departamento de Información y Sociedad, Instituto de Información, Uruguay

Título: ***Territorios de enunciación: una clave para abordar los desafíos disciplinares y profesionales de la bibliotecología y la CI***

Natalia Duque Cardona

Universidad de Antioquia, Colombia

17.30 – Encerramento

Organização: Grupo de Investigação “Informação, Comunicação e >Cultura Digital”
CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”



RESUMOS

Ania R. Hernández Quintana - aniahernandez.quintana@gmail.com

Universidad de La Habana, Facultad de Comunicación, Departamento de Ciencias de la Información

Título: *De las piedras a la nube: aprendizaje significativo y pedagogías digitales en el procesamiento de matrices litográficas habaneras*

La transmisión de ideología y valores en el ciberespacio compete a todos los actores sociales que deben hacer frente a la desinformación. El desarrollo de la cultura informacional requiere herramientas que posibiliten el manejo responsable y eficaz de la comunicación digital. En Cuba, se carece de una política pública o de una estrategia a nivel de país sobre Alfabetización Mediática e Informacional (AMI). Sin embargo, en el orden académico y profesional, existen múltiples acciones de inclusión que persiguen diseminar conocimiento sobre esta materia. En este trabajo se resumen las lecciones aprendidas en la utilización de la metodología del aprendizaje significativo con estudiantes de primer año del curso diurno de Ciencias de la Información de la Universidad de La Habana. Se describen los procesos y actividades asociados al tratamiento de cientos de piedras litográficas que fueron grabadas entre el siglo XIX y el siglo XX, almacenadas en el Taller de Gráfica de La Habana. En este escenario se vincularon conocimientos teóricos y prácticos asociados a la organización y representación de información en objetos identificados como parte del patrimonio industrial y cultural del país con las emociones, identidades y expectativas de decenas de estudiantes en los primeros momentos de su actividad universitaria. Se destacan los procesos vivenciales, las narrativas hipermedia y las infraestructuras digitales que coadyuvaron a desempeñarse positivamente en una situación real y apropiarse de los valores de colaboración, participación y transparencia en la investigación, así como en la resolución creativa de problemas. Desde esta experiencia se evidencian las fortalezas del aprendizaje memorable de técnicas documentales y su vinculación con estrategias comunicacionales que permiten generar discursos positivos sobre la importancia de los datos humanísticos, el trabajo en equipo, el descubrimiento de tradiciones, así como la gestión de contenidos para distintas redes sociales digitales como forma de construir una comunicación original, asertiva y responsable. Se demuestra la importancia de las infraestructuras digitales de acceso abierto para ejecutar modelos pedagógicos en el Sur global y los retos de las estrategias de aprendizaje significativo en el currículo cubano de Ciencias de la Información.

Palabras-clave: Piedras litográficas, Aprendizaje significativo, Pedagogía digital, Narrativas hipermedia, Infraestructuras digitales

Organização: Grupo de Investigação “Informação, Comunicação e >Cultura Digital”
CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”



Carlos Alberto Ávila Araújo - carlosaraujoufmg@gmail.com

Universidade Federal de Minas Gerais

Título: *As Dinâmicas da desinformação*

A realidade contemporânea tem sido marcada por uma significativa presença de conteúdos falsos, fraudulentos e descontextualizados no âmbito das dinâmicas de produção, circulação e utilização da informação. Termos como “desinformação”, “infodemia”, “fake news” e “negacionismo” têm sido utilizados para descrever tais dinâmicas, embora exista imprecisão e sobreposição de conceitos. O objetivo deste trabalho é, justamente, avançar na compreensão e distinção dos conceitos que nomeiam tais fenômenos, a partir do conceito de “sistemas peritos” de Giddens e noções correlatas como as de “autoridade epistêmica”.

Busca-se, ainda, compreender tais fenômenos a partir de suas dimensões propriamente informacionais, ressaltando-se seus aspectos técnicos (a partir do efeito bolha causado pela lógica dos algoritmos dos motores de busca e redes sociais), cognitivos (por meio da identificação de diversos vieses cognitivos) e socioculturais (a partir da identificação de uma verdadeira cultura da pós-verdade). Paralelamente, busca-se também compreender tais fenômenos em suas dimensões especificamente sociais, por meio da identificação de seus aspectos disfuncionais (isto é, enquanto crise de legitimidade das instituições), conflituais (identificando os grupos de poder que se beneficiam das dinâmicas desinformativas), constitutivas (a partir do estudo dos critérios utilizados pelas pessoas no cotidiano para conferir estatuto de verdade a determinados canais e conteúdos) e emancipatórias (com foco nas estratégias para promover a análise crítica de tais conteúdos desinformativos).

A partir da conjunção das duas dimensões, a informacional e a social, são levantadas algumas considerações acerca de como os desafios contemporâneos provocam necessidade de mudanças no próprio conceito de informação e reposicionam a ciência da informação. Ao final, são apontadas algumas ações que vêm sendo desenvolvidas com o objetivo de mitigar os efeitos nocivos da desinformação e indicados aspectos de como a ciência da informação pode atuar em meio a elas.

Palavras-chave: Desinformação; Infodemia; Pós-verdade; Fake news; Negacionismo

Organização: Grupo de Investigação “Informação, Comunicação e >Cultura Digital”
CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”



Carol Guillemín - carol.guillemín@fic.edu.uy

Universidad de la República, Facultad de Información y Comunicación

Título: ***Problemas y desafíos actuales de la información: perspectivas académicas desde la Ciencia de la Información en Uruguay***

Los problemas y desafíos disciplinares y profesionales que plantea la información han estado presentes a lo largo de la historia y tuvieron un papel importante en el origen de la Ciencia de la Información. Se trata de asuntos que actualmente tienen gran impacto debido a la consideración central de la información en la vida de los individuos y la sociedad transversalizando todos los espacios sociales y culturales.

Esta comunicación aborda el tema desde las perspectivas de docentes del Instituto de Información de la Facultad de Información y Comunicación (Universidad de la República, Uruguay), obtenidas a partir del análisis de contenido cualitativo de nueve entrevistas en profundidad realizadas en el marco de una investigación sobre el concepto de información.

En ellas emerge fuertemente una clara preocupación por el gran impacto de las TIC en la naturaleza misma de la información y sus usos sociales en un contexto afectado por problemas de confiabilidad y calidad que se consideran centrales.

Desde distintas miradas y abordajes los entrevistados se refieren a problemas actuales de la información como la desinformación, manipulación, saturación de información e información falsa. En este sentido, se plantea la existencia de una degradación del uso social de la información, la necesidad de una Alfabetización en Información que atienda los nuevos contextos de información (trasmídia, redes sociales, etc.) y de una ética de la información en la Inteligencia Artificial.

Se considera que éstos significan desafíos de gran impacto en los aspectos disciplinares y profesionales así como en el rol y responsabilidad social de bibliotecas, archivos y centros de documentación, los cuales se conciben como espacios democráticos que deben acoger la diversidad social y acompañar a las personas a comprender e interpretar la información dadas las complejidades del contexto informativo antes mencionado. Asimismo, se entiende que estas unidades de información tienen un rol central en la generación/habilitación de flujos de información confiable, especialmente atendiendo a defender la mirada de los vulnerables y las minorías.

Palabras-clave: Problemas de la información; Ciencia de la Información, perspectivas académicas, Uruguay

Organização: Grupo de Investigação “Informação, Comunicação e >Cultura Digital”
CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”



Fernanda Ribeiro - fribeiro@letras.up.pt

Universidade do Porto, Faculdade de Letras / CITCEM

Título: ***A Formação superior em Ciência da Informação face aos desafios da Inteligência Artificial***

A rápida evolução tecnológica que tem caracterizado os tempos mais recentes, particularmente o acelerado desenvolvimento da Inteligência Artificial a que assistimos no último ano, marcado pela emergência de novas versões, cada vez mais sofisticadas e eficientes, do ChatGPT, implicam, forçosamente, que façamos uma reflexão profunda sobre o futuro da Ciência da Informação e a formação académica que as universidades estão a ministrar nesta área disciplinar. O futuro, que é já presente, exige de nós uma postura crítica, interveniente e socialmente responsável para dar resposta aos desafios que se colocam nos diversos contextos de atuação dos profissionais de informação que estamos a formar.

Os problemas e interrogações com que nos debatemos vão implicar mudanças de fundo nos planos de estudos dos cursos de CI, no que toca às unidades curriculares que devem ser lecionadas e aos conteúdos que as mesmas terão de incluir e/ou eliminar. Áreas *core* do campo de estudos da CI, como a Produção e Organização da Informação, o Comportamento Informacional ou o Acesso e Recuperação da Informação serão inevitavelmente afetadas na sua importância, uma vez que muitas das tarefas que implicam serão realizadas por não-humanos. Mas será que isso significa que devem ser abolidas dos planos de estudos dos cursos de CI? E todas as problemáticas e atividades inerentes à gestão da informação nas organizações, implicando avaliação, seleção, eliminação e decisões sobre o que preservar para memória futura, dispensam a intervenção humana? Os construtores dos sofisticados algoritmos não precisam de especialistas da informação para desenvolver e otimizar de forma cada vez mais fiável e sustentada esses mesmos algoritmos?

A perspetiva fortemente assente na tecnologia, que nas últimas décadas já vem caracterizando a *Information Science*, de matriz anglo-saxónica e muito representada na rede das iSchools, tenderá certamente a reforçar-se num sentido em que poderá mesmo acabar por se subsumir na *Computer Science*, aniquilando a essência da CI. Mas a visão social e humanista, que está na génese e no pensamento do CIIBERCID, de certo modo em contraponto com a perspetiva anglo-saxónica, terá de encontrar o seu espaço de atuação e a sua “utilidade” social num mundo altamente “controlado” por algoritmos e, por isso, é urgente repensar a formação que estamos a ministrar. Será que vamos estar à altura de vencer o desafio? Essa é a grande questão que nos propomos discutir nesta comunicação.

Palavras-chave: Ciência da Informação; Formação académica; Inteligência artificial

Organização: Grupo de Investigação “Informação, Comunicação e >Cultura Digital”
CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”



Francisco Carlos Paletta - fcpaletta@gmail.com

Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes

Título: ***Profissional da Informação e a transformação digital : estudo de caso - uX User Experience Design***

Introdução: a pesquisa apresenta análise das possibilidades de inovação nos serviços referência oferecidos pelas unidades de informação aos usuários frente aos desafios da transformação digital.

Diagnóstico e Metodologia: a abordagem de investigação é Estudo de Caso através de método qualitativo de coleta de informação com foco em oferecer subsídios para análise de serviços informacionais alinhados com as demandas da era digital.

Coleta e Análise de Dados: a coleta de dados está baseada na avaliação das competências e habilidades informacionais do profissional da informação frente aos desafios tecnológicos, éticos e de organização da informação a partir das demandas no entorno digital.

Conclusão: os resultados apontam a dinâmica imposta pela transformação digital e suas conexões com a Ciência da Informação no uso de tecnologias emergentes e a atuação multidisciplinar do profissional da informação com a área de Ciência de Dados desenvolvendo competências digitais para poder lidar com o universo digital do Big Data, da Computação em Nuvem, Internet das Coisas, e Inteligência Artificial. Os serviços oferecidos ao usuário pelos dispositivos informacionais precisam estar alinhados com as expectativas do usuário oferecendo uma experiência inovadora, eficiente, criativa e empreendedora com foco em serviços que permitam expandir a experiência do usuário da informação na biblioteca, museu ou arquivo.

Palavras-chave: Biblioteca Universitária; Serviços de Referência; Era Digital; uX; Inovação

Organização: Grupo de Investigação “Informação, Comunicação e >Cultura Digital”
CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”



José Antonio Moreiro González - jamore@bib.uc3m.es

Universidad Carlos III de Madrid

e

Viviana Fernández Marcial - vmarcial@letras.up.pt

Universidade do Porto, Faculdade de Letras - CITCEM

Título: *La Formación universitaria en Ciencia de la Información y Documentación en España ante la transformación digital: reflexiones para el debate*

Las titulaciones iniciales de la enseñanza reglada en el campo de Ciencia de la Información y de las Bibliotecas, la Diplomatura en Biblioteconomía y Documentación, impartida desde 1982, y la Licenciatura en Documentación, iniciada en 1994, se vieron desplazadas por el Grado de Información y Documentación a partir de la reforma del EES en el año 2008. La corta vida oficial, inferior a tres décadas en aquella y poco más de una en esta, junto a la inseguridad denominativa que refleja la inestabilidad real, ha llevado a ese grado a sufrir numerosas transformaciones en sus diez y seis años de existencia. Y eso que se proyectó como acuerdo de mínimos común entre todos los centros que impartían la diplomatura y la licenciatura previas. El propio escenario de la educación superior en España, que pasó de un catálogo a un registro de titulaciones permitió mayor flexibilidad en la conformación de los programas de estudio que, a la par, ha incidido en cierta particularización de la titulación. A lo que se añade la escasa articulación entre el grado y los másteres, el titubeante atractivo que muestra ese grado para bastantes de quienes se matriculan en él e incluso el descenso de la natalidad, que contrasta con una creciente oferta de denominaciones en los títulos del área que, entre otros factores, muestra unos resultados poco satisfactorios en el presente y bastante desorientación de cara al futuro.

El análisis tiene como primer objetivo plasmar los achaques del Grado en Información y Documentación repasando brevemente los hitos de las reformas por las que ha pasado. Algunos de los aspectos que centran la reflexión se basan en datos recuperados de fuentes externas sobre los que se apoya la interpretación. Entre ellos, la variedad de denominaciones del título hasta 4 sin contar con los dobles grados en las 11 universidades que ofrecen formación de ese grado o de su prolongación en la actualidad, el efecto de las alianzas con grados externos al campo de conocimiento por el que surgieron dobles titulaciones, la interpretación derivada de las notas de corte, así como los resultados de la tasa de abandono.

Valorar el presente y el futuro necesariamente precisa de una reflexión sobre la transformación digital en la que los hábitos de creación, búsqueda, consumo y comunicación de la información experimentan importantes alteraciones. Estas facetas necesariamente la evolución de la titulación, en tanto el objeto de estudio, la información y los procesos que asociados a ella van al encuentro de estas profundas modificaciones y la incertidumbre que suponen.

Palabras clave: Formación universitária; EEES, España; Información y Documentación; Transformación digital

Organização: Grupo de Investigação “Informação, Comunicação e >Cultura Digital”
CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”



Martha Sabelli - martha.sabelli@fic.edu.uy

Universidad de la República, Facultad de Información y Comunicación

Título: ***Desafíos y amenazas para la construcción y comunicación de información inclusiva, papel de los mediadores en el flujo de información falsa e desinformación***

Esta presentación tiene como punto de partida, en consonancia con presentaciones anteriores, a las estrategias de intervención para enfrentar los problemas, desafíos y amenazas a las que se ve afectada la ciudadanía común en relación al flujo de información inclusiva e integradora. Nos referimos a “común” en el sentido de una mirada a la ciudadanía, “como aquella caracterizada por un conjunto de prácticas en el ámbito público con distintos grados y diversidades de pertenencia, actividad, solidaridad, multiculturalismo y reconocimiento en la vida social, viviendo un conjunto de experiencias y visiones fuera del ámbito privado y de la esfera estatal en un entorno social compartido” (Sabelli, 2023). Y específicamente, los sectores más desprotegidos de contextos desfavorables, como usuarios/as de información para su vida cotidiana, donde actúan distintos actores en situaciones y en lugares, en escenarios de pobreza de información.

El propósito es mejorar su inserción social y lograr el reconocimiento de sus derechos sociales, entre ellos el derecho a la información superando los desafíos actuales, al verse aún más vulnerables que el resto de la sociedad en las competencias y libertades individuales.

La desinformación y la información falsa aparecen como una barrera para su inclusión e integración social. El análisis e interpretación del uso real y apropiación de contenidos aportan a las políticas públicas sociales de los países y al diseño de sistemas y servicios de información y lectura referidos a este sector social. En consecuencia, se debe debatir sobre las políticas sociales de información y la responsabilidad social de distintos actores en juego.

En este sentido, reconocemos, en base a la experiencia de una línea y proyectos de investigación desde 2008 a la fecha, el papel de los posibles mediadores sociales de información de los ámbitos familiar, comunitario y de los servicios públicos a los que acceden las personas comunes de contextos vulnerables. Ellos pueden colaborar en el diseño, implementación y evaluación de productos digitales en forma participativa y generar contenidos informativos de calidad para los productos digitales que favorezcan una mejor apropiación de información con sentido creando nuevas oportunidades para prácticas en información y comunicación y eviten el acceso y uso de información falsa, es decir, favorecer el acceso a fuentes y recursos de información verídicos, valiosos, pertinentes, confiables, atractivos y amigables.

Por tanto, se facilite la apropiación de información confiable y libre de algoritmos opacos y carentes de principios éticos. O sea, constituir un vehículo facilitador de los procesos de empoderamiento, potenciador de capacidades y fuerzas preexistentes en la sociedad como pasaporte para la democratización de la información y comunicación.

Palabras-clave: Desinformación; Información falsa; Información inclusiva y ciudadanía; Pobreza de información; Sectores desfavorables

Organização: Grupo de Investigação “Informação, Comunicação e >Cultura Digital”
CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”



Miguel Ángel Rendón Rojas - marr@unam.mx

Universidad Nacional Autónoma de México

Título: *La Posverdad y la Ciencia de la Información Documental*

Debido a las actuales tecnologías de la información y comunicación (aparatos “inteligentes”, internet, redes sociales, entre otros) que permiten la transmisión instantánea de la información a todo el mundo en todo el mundo se ha hecho evidente la creación y distribución de contenidos que no necesariamente toman en cuenta la verdad en su forma clásica aristotélica de correspondencia entre el decir y el ser, aunque en ocasiones pueden coincidir con ella, pero en otras están en total contradicción.

De manera inmediata y se puede decir “espontánea” la Ciencia de la Información Documental (CID) ha entendido que ese fenómeno cae dentro de su campo y se ha ocupado de ello. Sin embargo, se abre la interrogante desde dónde o por qué la Ciencia de la Información Documental estudia ese fenómeno, lo que una vez más nos conduce al problema del objeto de estudio, límites e interdependencias de la CID.

El objetivo de la ponencia es contestar esa pregunta para lo cual se realiza un análisis desde cuatro enfoques. En primer lugar, se efectúa un breve análisis histórico de la problemática, descubriendo que el hecho como tal no es nuevo (literatura apócrifa, arte falsificado, propaganda del PCUS, Goebbels) sino que lo novedoso es su alcance e influencia magnificadas por las tecnologías contemporáneas. En segundo lugar, se examinan desde la Gnoseología la diferencia entre verdad y certeza; las diversas teorías de verdad (correspondencia, consenso, coherencia, pragmática) y su negación: escepticismo y relativismo; así como los alcances de conceptos como opinión, información y conocimiento. En tercer lugar, desde la epistemología, se reflexiona sobre el campo de la CID y su injerencia en el estudio de la posverdad como fenómeno que participa en el flujo de la información dentro del proceso infocomunicacional dentro del Sistema Informativo documentario orientado por la intencionalidad del sujeto usuario dada en un contexto determinado y pretende coincidir con la intencionalidad del sujeto profesional de la información. Finalmente, desde la Ética, como corolario del anterior, el valor que soporta la actividad es parafraseando a Ranganathan: a cada usuario su información y a cada información su usuario.

Palabras clave: Posverdad y Ciencia de la Información; Certeza; Verdad

Organização: Grupo de Investigação “Informação, Comunicação e >Cultura Digital”
CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”



Natalia Duque Cardona - natalia.duque@udea.edu.co

Universidad de Antioquia

Título: ***Territorios de enunciación: una clave para abordar los desafíos disciplinares y profesionales de la bibliotecología y la CI***

Resumen:

Ante las preocupaciones por los problemas, desafíos y amenazas que enfrenta la bibliotecología y la CI en la actualidad es fundamental preguntarse desde qué lugar de enunciación -territorio- estas se están abordando, ocuparse de realizar un ejercicio cartográfico para reconocer el territorio. Lo cual específicamente es un llamado a observar de manera diferencial las habilidades y libertades, no sólo desde lo individual sino también desde lo comunal, pues si bien los desarrollos tecnologías y desafíos éticos respecto a la información y la memoria persisten, así como el riesgo a la desinformación (fake-news); trabajar en reducir las brechas cognitivas y culturales interdisciplinariamente nos implica reconocer que hoy día los sujetos y comunidades responden a territorios y espacialidades no geográficas, más si políticas como es el caso de los diversos modos de concebir la región de Latinoamérica y el Caribe por diversos grupos sociales: Abya-Yala, América Ladina, Indoamerica, Ñamérica, Milpamérica.

Esta ponencia busca presentar cómo desde cada lugar de enunciación en relación con el territorio, los problemas y desafíos respecto a la información y la memoria no son homogéneos para lo cual la bibliotecología y la CI dialoga con los conceptos de espacio, territorio, sus fundamentos y atributos a través de autores como De Certeau (1999), Lefebvre (2000), Lussault (2007) y Massey (2005). Así mismo, expone de acuerdo a cada marco territorial cuáles son los problemas, desafíos y amenazas que los pueblos y comunidades, principalmente originarios (indígenas, negros, campesinos y caribeños), han encontrado en la Era de la Información y particularmente en un mundo hiperconectado. Y finalmente a partir de la exploración de prácticas comunicacionales propias se presentan ideas respecto a cómo puede fortalecerse un objeto como la infocomunicación en una perspectiva Foucaultiana que ponga en tensión saber, poder y subjetividad. Para lo cual se estudian casos como: La Red de Futuros Indígenas, Revista Hekatombe, Bibliotecas A La Calle, Basta Biblioclastia.

Palabras clave: Territorio; Espacio; Bibliotecología; Ciencia de la información

Organização: Grupo de Investigação “Informação, Comunicação e >Cultura Digital”
CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”